

EDITORIAL

Fluxos contínuos de comunicação científica

Adelma PimentelORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0048-4976>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: pimenteladelma@gmail.com

Maria de Nazareth R. M de Oliveira SilvaORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4405-7378>

Faculdade Ceilândia, Brasil

Universidade de Brasília, Brasil

E-mail: malchersilva@unb.br

Prezados (as) autores (as) e leitores (as), habitualmente publicamos volumes com dez materiais, distribuídos nas seções adotadas no periódico; contudo, na primeira edição de 2022, volume 14 publicamos, inicialmente, oito textos, pois adotamos a publicação em fluxo contínuo, ou sistema *rolling pass*. Este modelo está bem descrito no blog da Scielo. Recomendamos leitura das reflexões elaboradas pelos editores Abel L. Packer; Solange Santos; Denise Peres Sales e Eliana Salgado, que descrevem a tendência da publicação em fluxo contínuo do Programa SciELO-se.

Boa parte dos periódicos de referência internacional publicam artigos de forma antecipada. PNAS, por exemplo, publica artigos diariamente na *Early Section* e semanalmente reúne os artigos em um número regular. Na coleção SciELO Brasil, a modalidade de publicação *ahead of print* está disponível desde 2006, sendo adotada por 65 periódicos em 2016. Essa forma foi popularizada há alguns anos pelos *megajournals* ou plataformas de acesso aberto, com destaque para o *PLoS One*, *BiomedCentral*, *Scientific Reports*, *Philosophers' Imprint*, dentre outros.

Como vantagens do modelo os editores citados mencionam: “Comunicação rápida e definitiva dos resultados de pesquisas, que, em geral, favorece a todos os atores envolvidos na pesquisa e na sua comunicação; Indexação dos artigos nas bases de dados bibliográficas onde o periódico é indexado, com destaque para *Google Scholar*, *PubMED*, *SciELO*, *Scopus* e *WoS*; Os periódicos deixam de acumular os artigos já aprovados à espera da composição e diagramação do próximo número” (Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2016/03/10/acelerando-a-comunicacao-das-pesquisas-as-acoedoscielo/#.YktoNyjMLIX>). Outra referência que citamos é da Universidade Estadual de Goiás (disponível em <http://www.editora.ueg.br/referencia/10804>) que aponta:

O modelo de publicação em **Fluxo Contínuo** tem como característica principal a agilidade na publicação de artigos. O sistema de submissão e avaliação dos artigos permanece o mesmo. A diferença está na forma com que os artigos são disponibilizados para os leitores. No modelo atual, em uma revista com periodicidade semestral por exemplo, os artigos são disponibilizados apenas quando a revista fecha uma edição, ou seja, duas vezes ao ano. No modelo de fluxo contínuo não há esta necessidade. Uma vez que o artigo tenha sido aprovado para publicação, ele pode ser imediatamente disponibilizado no site da revista, não sendo necessário esperar o fechamento da edição no meio do ano.

Aos leitores apresentamos as reflexões de Antonio Joel Lima da Silva acerca da *Temporalidade e Historicidade como aspectos hermenêutico-fenomenológicos para a compreensão do modo de ser do Dasein*; Karla Giovana C. Dias; Berla M. De Moraes e Thainá Karoline C. Dias sobre *O significado da espiritualidade no*

cotidiano de religiosas carmelitas; Ana Lícia P. Nunes e Shirley Macedo apresentam relatório do *Atendimento à Pessoa Surda por Profissionais de Saúde em Hospital Universitário Pernambucano*; Marciana F. Moll; Carla Aparecida A. Ventura; Ana Beatriz R. Zanardo e Marília F. Souza desvelam *Estratégias para combater a violência com pessoas institucionalizadas com transtornos mentais*; Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva e Camila Rosa Santos de Souza desbravam a *Saúde funcional como uma estratégia para a reabilitação psicossocial: o território da saúde mental na terapia ocupacional*; Aline Beckmann Menezes, Cristiane M. De Almeida e Rachel C. Ripardo em *Relato de experiência apresentam intervenções na Psicologia Escolar*; Alenilson da Silva Cruz; Tatiana Cristina Vasconcelos e Jakson Luis Galdino Dourado configuram um *Diálogo entre a Psicologia jurídica, logoterapia e apologia de Sócrates: uma interconexão de saberes*; Joana Buschini Brentano, Gabriela Maria Leroy Viana e Paulo Eduardo Rodrigues Alves Evangelista refletem sobre o *Plantão Psicológico e sofrimento universitário: um estudo fenomenológico*.

Agradecimentos a equipe de editoração que contribui para o trabalho de publicação da Revista, inclusos os pareceristas que, ao longo dos anos avaliam textos, com sua apreciação ética e criteriosa; e às gestoras Adelma Pimentel, Nazareth Malcher; Marciana Farinha, respectivamente atuando nas editorias executiva, Internacional e Dossiês; a Tommy Akira Goto, editor internacional e das traduções; Kamilly Vale, Editora Chefe. Na diagramação Murilo Cruz da Silva e Luciléia Rosa da Silva; e Edna Malacco de Resende no XML .

Boa leitura!